



SECRETARIA DE  
MOBILIDADE URBANA



## RESUMO DOS SINISTROS DE TRÂNSITO COM MORTE

Janeiro a dezembro de 2025 (parcial) - 16JAN26

Nos doze meses de 2025 (parcial), ocorreram **83 sinistros de trânsito** nas vias urbanas da Capital, que resultaram em **84 mortes**. Houve um sinistro que resultou na morte de dois ciclistas (fevereiro).

### Perfil das vítimas

- **Das 84 vítimas fatais:**
  - **54 (64%)** eram condutores;
  - **6 (7%)** ocupantes;
  - **24 (29%)** pedestres.
- **Dos 54 condutores mortos:**
  - **38 (70%)** eram motociclistas;
  - **6 (11%)** condutores de automóveis;
  - **9 (17%)** ciclistas;
  - **1 (2%)** condutor de patinete.
- **Dos 24 pedestres mortos:**
  - **10 (42%)** foram atropelados por automóvel;
  - **6 (25%)** por motocicleta;
  - **7 (29%)** por ônibus;
  - **1 (4%)** por trator.
- **Das 84 vítimas fatais, 38 (45%) eram condutores de motocicleta.** Além disso, em **6 mortes de pedestres e 1 de ocupante**, houve envolvimento de motocicletas. Considerando o envolvimento desse tipo de veículo, **as motocicletas estiveram presentes em 45 óbitos - 53% das mortes.**



SECRETARIA DE  
MOBILIDADE URBANA



- Quanto ao gênero:
  - 67 (80%) eram do sexo masculino;
  - 17 (20%) do sexo feminino.
- Local e tempo do óbito:
  - 41 (49%) vítimas morreram no local do sinistro;
  - 43 (51%) no período de até 30 dias após o evento.

## Distribuição temporal

- Dia da semana com maior número de sinistros com morte:
  - Quinta-feira: 18 (22%);
  - Sábado: 14 (17%);
  - Terça-feira: 12 (14%);
  - Quarta e sexta-feira: 10 cada (12%);
  - Segunda-feira: 11 (13%);
  - Domingo: 8 (10%).

## Distribuição espacial

- Região com mais sinistros com morte:
  - Sul: 32 registros (39%);
  - Leste: 22 (26%);
  - Norte: 20 (24%);
  - Centro: 9 (11%).



SECRETARIA DE  
MOBILIDADE URBANA



## Habilitação

- Dos 83 sinistros com morte, em 21 (25%) apresentavam ao menos um condutor envolvido sem CNH regularizada ou sem CNH.

## Períodos sem mortes

- De janeiro a dezembro (parcial), o maior período sem mortes no trânsito foi de 15 dias (02 a 15/01 e 03 a 16/04).
- O recorde histórico foi em 2020, com 34 dias, seguido por 2023, com 30 dias sem mortes.

---

## PERFIL ETÁRIO

- A idade média das vítimas é de 40 anos.
- A idade média dos 38 condutores de motocicleta mortos é de 32 anos, uma das mais altas dos últimos cinco anos.
- A idade média dos condutores envolvidos em sinistros com morte é de 39 anos, e dos condutores mortos, de 35 anos.

## Idosos

- Os 17 idosos mortos representam 20% do total de vítimas.
  - 13 (76%) eram pedestres;
  - 3 (18%) condutores de automóvel;
  - 1 (6%) ciclista.
- A idade média dos idosos mortos é de 71 anos, sendo 59% do sexo masculino.
- Período do dia da morte dos idosos:
  - Noite: 41%;



SECRETARIA DE  
MOBILIDADE URBANA



- Tarde: 35%;
- Manhã: 24%.
- 100% das mortes de idosos ocorreram nesses turnos.

### Vias com maior número de sinistros com morte

- Av. Bento Gonçalves: 6
- Av. Cavalhada: 4
- Av. Juca Batista: 3
- Av. Protásio Alves: 3
- Av. Edgar Pires de Castro: 3
- Av. Ipiranga: 3

### Com 2 sinistros com morte:

- Av. Carlos Gomes;
- Av. João Pessoa;
- Av. Júlio de Castilhos;
- Estrada João de Oliveira Remião.

As demais mortes ocorreram em vias distintas.

A única via com um sinistro envolvendo duas mortes foi a Av. Edvaldo Pereira Paiva, com a morte de dois ciclistas.

---

## ALCOOLEMIA

A análise da alcoolemia dos condutores envolvidos em sinistros com morte ainda não está concluída, uma vez que exames realizados no Departamento Médico-Legal (DML) seguem em processamento. Assim, os dados disponíveis decorrem de informações testemunhais ou registros de atendimento.



SECRETARIA DE  
MOBILIDADE URBANA



Até o momento, verifica-se que, dos 83 sinistros com morte, em 9 (11%) houve presença de alcoolemia:

- 8 (89%) condutores;
  - 1 (11%) pedestre.
- 

## MOTOCICLISTAS - 2025

Atividade profissional de motociclistas envolvidos em 45 sinistros com morte

- 19 (42%) - não eram motoboys/mototáxi (23% do total de mortos);
- 9 (20%) - eram motoboys/mototáxi e estavam trabalhando no momento do sinistro (11% do total);
- 9 (20%) - eram motoboys/mototáxi, mas não estavam trabalhando (11% do total);
- 8 (18%) - sem informação (10% do total).

Apenas condutores de motocicleta mortos (38)

- 16 (36%) - não eram motoboys/mototáxi (19% do total de mortos);
  - 7 (16%) - motoboys/mototáxi trabalhando (8% do total);
  - 6 (13%) - motoboys/mototáxi não trabalhando (7% do total);
  - 9 (24%) - sem informação (7% do total).
- 

## FATORES E CONDUTAS DE RISCO - 2025 (parcial)

Levantamentos do Programa Vida no Trânsito (PVT) indicam que, em 2025, o **desrespeito ao sinal de pare ou semáforo** foi o principal fator de risco identificado nos sinistros de trânsito com morte em Porto Alegre.

Considerando os 64 sinistros (77%) analisados pela **Comissão de Análise de Sinistros com Morte do PVT**, nos doze meses de 2025 (parcial), os principais fatores e condutas de risco identificados são:



SECRETARIA DE  
MOBILIDADE URBANA



- Avanço de sinal;
- Condutor sem CNH regular;
- Velocidade excessiva ou inadequada;
- Alcoolemia;
- Transitar ou converter em local proibido.

Ressalta-se que muitos resultados de exames toxicológicos e de alcoolemia ainda estão em elaboração ou investigação, podendo haver subdimensionamento desses fatores.

**Vida no Trânsito** - Porto Alegre integra o **Programa Vida no Trânsito (PVT)**, coordenado pelo Ministério da Saúde, e, desde 2012, realiza a análise de todos os sinistros de trânsito fatais, com o objetivo de identificar os fatores e as condutas de risco que resultam em ocorrências com mortes. As causas dessas ocorrências decorrem, em sua maioria, de ações comportamentais dos usuários das vias. A partir da identificação desses fatores e condutas de risco, que servem de subsídio para as áreas de educação, planejamento e fiscalização, as ações passam a ser direcionadas à prevenção de novos acidentes.

**Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC**

<https://prefeitura.poa.br/eptc>